

1.6. Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor do Cefet/RJ foi desenhada através de consulta realizada à alta administração e a partir do levantamento das atividades primárias e de apoio. Sendo as atividades primárias, a forma como as pessoas conseguem ver e relacionam-se com a criação ou transformação dos produtos e serviços; e as atividades de suporte, como o próprio nome indica, as que apoiam, direta ou indiretamente, a execução das atividades primárias.

O quadro a seguir apresenta os macroprocessos finalísticos relevantes do Cefet/RJ com a descrição dos principais processos de trabalho (atividades realizadas), produtos e serviços entregues pela Instituição à comunidade, contribuindo para alcançar resultados, gerar valor e cumprir sua missão.

Quadro 02. Cadeia de valor finalística do Cefet/RJ – processos organizacionais

Macroprocesso	Descrição (processo)	Valor Gerado	Público atingido	Capacidade de Continuidade: Sim ou Não, e uma breve explicação de motivos
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	Ministrar educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio	Habilitação profissional para diferentes setores da economia	Discentes	Sim. Expertise do Cefet/RJ praticada ao longo de sua centenária existência.
ENSINO SUPERIOR	Ministrar cursos de Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia	Habilitação profissional para diferentes setores da economia, formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho	Discentes	Sim. Cursos de graduação com evolução positiva nas avaliações do MEC.
PROGRAMA DE MONITORIA	Conceder bolsas a discentes dos níveis médio/técnico e graduação	Desenvolvimento de habilidades e estímulo à permanência dos discentes	Discentes	Sim. Programa permanente da Instituição.
FACILITADORES DE APRENDIZAGEM	Fomentar o apoio e o acompanhamento de estudantes do Cefet/RJ com deficiência, transorno de espectro autista e transornos de aprendizagem.	Habilitação profissional para diferentes setores da economia por meio do atendimentos às necessidades específicas	Discentes	Sim. Programa permanente da Instituição para atendimento da legislação.
PROJETOS DE ENSINO	Cadastrar e acompanhar o desenvolvimento de projetos de ensino nos níveis EPTNM e Graduação	Institucionalização de projetos de ensino e oferta de formações transversais aos alunos	Discentes	Sim. Programa permanente da Instituição.
INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	Formalizar, por meio de atendimento remoto, a documentação referente às solicitações e conclusões de estágio dos alunos, bem como a documentação de convênios com empresas, visando à consolidação de parcerias para a admissão de estagiários.	Cumprimento da carga horária de estágio dos alunos de nível médio e de graduação, possibilidade de acesso dos alunos a vagas de convênios com empresas, visando à consolidação de parcerias para a admissão de estagiários.	Discentes e novos estágios de discentes	Sim. A ação agilizou o processo de análise e assinatura de documentos, no entanto, demanda a capacitação dos servidores e um sistema para organização e armazenamento de dados e documentos.
	Sensibilizar a comunidade com relação ao empreendedorismo e prospecção de empreendimentos.	Palestras e capacitações. “• Atuação de estudantes em projetos	Empresários, engenheiros, empreendedores e comunidade acadêmica (discentes de ensino médio e superior e professores).	Sim. Realização de novos eventos seguindo este modelo de parcerias internas e externas.

Macroprocesso		Descrição (processo)	Valor Gerado	Público atingido	Capacidade de Continuidade: Sim ou Não, e uma breve explicação de motivos
CONSOLIDAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE AÇÕES PARA A COMUNIDADE		Realizar a seleção de Projetos de Extensão vinculados ao Programa de Bolsas de Extensão - PBEXT e PBEXT-DH e as ações de Extensão de Fluxo Contínuo para atendimento das demandas ao longo do ano letivo.	- Atuação de estudantes em projetos nas oito áreas temáticas da extensão: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Trabalho, Tecnologia e Produção; 346 Projetos e Programas; 1.323 Atividades de Extensão: atividade artístico-cultural, curso, evento, exibição de filmes, exposição, mesa-redonda, mostra de pôster, oficina, palestra, seminário e visita técnica. "	Servidores, estudantes e comunidade externa	Sim. Trata-se de fomento e consolidação das ações da extensão em âmbito institucional.
		Realizar a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (Sepex) com a oferta de atividades de divulgação da produção de conhecimento científico e acadêmico de servidores e alunos do Cefet/RJ, bem como de pesquisadores e estudantes de instituições parceiras, nas diversas áreas temáticas.	Difusão e divulgação dos trabalhos e ações acadêmicas de servidores e estudantes da instituição por meio de 840 eventos e atividades de extensão.	Servidores, estudantes e comunidade externa	Sim. Trata-se do evento mais importante de promoção, difusão e divulgação da produção acadêmica, científica e tecnológica da instituição em ensino, pesquisa e extensão.
	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Executar o planejamento e a gestão de condições por meio da implementação de uma política de assistência estudantil que viabilize a permanência e êxito dos estudantes na instituição.	- Atendimento, acolhimento, acompanhamento permanente e oferta dos auxílios: - Programa de Auxílio ao Estudante – PAE; - Oferta de lanche e de refeição: distribuição diária de lanche a todos os estudantes de graduação assistidos pelos Programas de Assistência Estudantil da sede Maracanã e da unidade de Valença, bem como aos estudantes do ensino médio, com oferta de refeição gratuita nos dias de contraturno nas unidades Maracanã, Maria da Graça e Valença."	- Discentes - Programa de Auxílio ao Estudante: 2.040 bolsas - Oferta de lanche e de refeição: em 2025, 1.384 estudantes assistidos pela Assistência Estudantil receberam alimentação gratuita, sendo 1.117 na unidade Maracanã, 149 em Valença e 118 em Maria da Graça.	Sim. O Programa de Auxílio ao Estudante e a oferta de lanche e de refeição fazem parte das atividades permanentes e contínuas da instituição.
ARTE E CULTURA		Incentivar, valorizar e ampliar institucionalmente o espaço da produção e fruição de arte ecultura, campos consolidados de conhecimento e fundamentais para o exercício pleno da cidadania, no ambiente do Cefet/RJ.	Oferta de atividades Culturais: exposições de artes visuais; espetáculos teatrais e musicais; Iniciativas Literárias; mapeamento cultural e artístico; palestras; oficinas de dança.	Servidores, estudantes e comunidade externa	Sim. Há previsão de continuidade das ações apresentadas, pois fazem parte das atividades permanentes e contínuas da instituição.
DIREITOS HUMANOS		Instituir e fortalecer ações de Direitos Humanos institucionais que contemple as populações negras, quilombolas, indígenas, migrantes, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiências, idosos e mulheres.	- Processo de construção da Política Institucional de Direitos Humanos; - Reorganização do Comitê Interno de Educação em Direitos Humanos – CIEDH; - Fortalecimento da articulação com os Núcleos Institucionais relacionados à temática, tais como: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE e Núcleos de Gênero e Diversidade Sexual - NUGEDS, de modo a assegurar uma construção coletiva, integrada e alinhada às diretrizes institucionais."	Servidores, estudantes e comunidade externa	Sim. Há previsão de continuidade das ações apresentadas, pois fazem parte das atividades permanentes e contínuas da instituição.

Macroprocesso	Descrição (processo)	Valor Gerado	Público atingido	Capacidade de Continuidade: Sim ou Não, e uma breve explicação de motivos
PESQUISA	Incentivar, sistematizar, cadastrar, gerir e avaliar Produção de conhecimentos científicos e atividades de pesquisa e inovação realizadas de tecnológicos, desenvolvimento de projetos e caráter sistêmico, na instituição. Sua atuação envolve geração de patentes. todas as unidades e níveis de ensino da instituição. Desenvolver ações de fomento à criação, acompanhamento e aprimoramento de infraestrutura de pesquisa.		Discentes, Docentes, sociedade, comunidade acadêmica, órgãos e entidades da administração pública, setor produtivo e órgãos de fomento à pesquisa.	Sim. Dar suporte à produção de conhecimento nas áreas sociais, culturais e tecnológicas, de maneira integrada ao ensino (médio/técnico, graduação e pós-graduação) e à extensão.
INOVAÇÃO	Gerir a política institucional de estímulo à proteção Produção de conhecimentos científicos e do conhecimento, criações, licenciamento, inovação tecnológicos, desenvolvimento de projetos, e outras formas de transferência de tecnologia e à transferência intelectual. governança do sistema de inovação do Cefet/RJ. Parcerias com empresas e governos.		Discentes, Docentes, sociedade, comunidade acadêmica, órgãos e entidades da administração pública, setor produtivo e órgãos de fomento à pesquisa.	Sim. Gerar desenvolvimento científico, econômico e social, além de apoiar a construção de um ambiente de inovação no âmbito do Cefet/RJ e seu entorno.
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU	Incentivar, sistematizar, cadastrar, gerir e avaliar as Profissionais formados e qualificados em nível atividades de pós-graduação realizadas de caráter de pós-graduação para atuar nos mais diversos sistêmico, na instituição. Sua atuação envolve todas setores produtivos, bem como, pesquisas as unidades e níveis de ensino da instituição. aplicadas e promoção do desenvolvimento sustentável e tecnológico de novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, de abrangência local, regional e nacional.		CORPO DISCENTE: Formação e qualificação profissional, tecnológica e científica, com estreita articulação com os setores econômicos e produtivos e a sociedade, direcionadas para a realidade local, regional e nacional considerando as questões de sustentabilidade ambiental. SOCIEDADE E COMUNIDADE ACADÊMICA: Cidadãos capazes de difundir e aplicar conhecimento e inovação, para o desenvolvimento sustentável, socioeconômico e cultural da sociedade.	Sim. O Departamento de Pós-Graduação (DEPOG) é um órgão executivo sistêmico responsável pela implementação e acompanhamento das políticas e diretrizes relativas às ações de pós-graduação do Cefet/RJ.
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	A Iniciação Científica no Cefet/RJ consiste em um Esse processo gera valor acadêmico ao conjunto de ações institucionais voltadas para desenvolver competências investigativas e estimular a participação de estudantes em projetos científicas nos alunos, valor institucional ao de pesquisa, envolvendo seleção de propostas, fortalecer a produção e visibilidade da pesquisa orientação docente, execução das atividades e no Cefet/RJ, e valor social ao contribuir com divulgação dos resultados em eventos acadêmicos. soluções para demandas da sociedade.		O público diretamente atingido são os estudantes de ensino médio e graduação que participam dos projetos, além dos professores orientadores. Indiretamente, a comunidade científica e a sociedade em geral também se beneficiam dos resultados produzidos.	Sim. O processo possui capacidade de continuidade porque está institucionalizado, conta com editais regulares e apoio de agências de fomento como CNPq (PIBIC, PIBIC-EM e PIBIC-Af), além de incentivo interno da instituição. A manutenção, no entanto, depende da disponibilidade de recursos e da política de valorização da pesquisa. O PIBIC-Af (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas) é um programa que concede bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação que ingressaram no

Macroprocesso	Descrição (processo)	Valor Gerado	Público atingido	Capacidade de Continuidade: Sim ou Não, e uma breve explicação de motivos
INTERNACIONALIZAÇÃO	Propor, implementar e fomentar as atividades de Recursos humanos preparados para atuação cooperação internacional do Cefet/RJ, gerindo a global. Projeção internacional das ações de interface da instituição com o exterior e o Plano de pesquisa, ensino, extensão e inovação do Cefet/RJ, contribuindo para a reputação da instituição em escala internacional.		Discentes, Docentes e TAEs do Cefet/RJ; comunidade acadêmica de instituições parceiras no país e no exterior; entidades do setor produtivo; estudantes e pesquisadores estrangeiros.	ensino superior por meio de ações afirmativas, uma iniciativa do CNPq (resultado de uma parceria entre Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência e Tecnologia - CNPq / MCTI e a Subsecretaria de Políticas de Ações Afirmativas da Secretaria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial - SUBPAA/ SEPPIR-PR) e do Ministério da Igualdade Racial (MIR).
				Sim. Prestar subsídios essenciais ao desenvolvimento da pesquisa, do ensino, da inovação e da pós-graduação no Cefet/RJ e por contar com diretrizes e objetivos bem definidos para os próximos anos, nos termos do Plano Institucional de Internacionalização, com foco na Educação STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática).

Fonte: Diretorias Sistêmicas, 2025.